



**Domingo, 6 de março de 2016**

**MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Quando a noite se precipitar sobre a Terra, e a luz for uma memória nos corações que a conheceram, será apenas a Fé que guiará o caminho dos perseverantes, que servirão de exemplo para os que estarão mais perdidos.

A Misericórdia Divina não deve ser apenas uma realidade durante os momentos de oração. A princípio, vocês devem clamar pela Misericórdia, mas depois, filhos, devem ser a própria manifestação da Misericórdia no mundo.

Vocês são filhos da Divina Misericórdia, porque apenas o fato de terem despertado para uma realidade superior, estando em um mundo completamente adormecido para a Verdade, já lhes demonstra a atuação da Misericórdia em suas vidas.

Nenhuma criatura desperta para a vida do espírito apenas por mérito próprio. Sim, é necessário que aceitem seguir este caminho, mas ele só lhes é apresentado por obra e Graça da Divina Misericórdia.

A Misericórdia caminha de mãos dadas com a humildade porque, para ser misericordioso é necessário transcender toda expectativa sobre alguém, sobre si mesmo e sobre o Plano de Deus, já que um coração misericordioso acolhe o próximo tal como ele é e entrega aos que menos merecem todas as Graças do Reino de Deus.

Aqueles que são misericordiosos perdoam, independentemente do mal que lhes tenham feito, e se valem da humildade para que, antes de julgar e condenar as ações alheias, reconheçam as próprias misérias e quantas vezes também se equivocaram em seu caminho evolutivo.

Aquele que é misericordioso sabe que só recebe a Divina Misericórdia quando a doa ao mundo e, assim, descobre a Graça de buscar algo que não é para si, descobre a dádiva de viver na Misericórdia apenas para ser misericordioso e se ofertar a Deus como um canal Seu no mundo.

A Misericórdia deve ser um estado interior dos autoconvocados, para que a mantenham dentro de si, independentemente das trevas que os rodearem.

O coração misericordioso não necessita de nada em troca de sua doação e não precisa de condições favoráveis para prestar um serviço ou estar em união com Deus, porque, de tanto clamar, a Misericórdia se tornou o estado natural de seu ser.



Assim como uns viverão a Misericórdia, outros viverão a Fé, outros, a Fraternidade, outros a Unidade, como estados permanentes do coração. Assim, mesmo nos tempos em que estiverem aparentemente sozinhos, vivendo a sua provação neste mundo, jamais deixarão de ter o auxílio dos Dons de Deus, e a humanidade não sentirá carência da Presença Divina, porque o Criador estará vivo dentro daqueles que, pela oração e pelo serviço, descobriram a união perfeita com Ele.

Vivam os Dons Divinos. Clamem, mas também sejam cada um dos atributos de Deus.

Aquele que os ama e os guia,

São José Castíssimo